Uesc

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz
Ilhéus-Bahia

Novembro 2025
Ano XXVII - Nº 300

Uesc 34 Anos, de mãos dadas com a Bahia

A Universidade Estadual de Santa Cruz completa 34 anos como uma universidade pública, gratuita, de qualidade e cada vez mais inclusiva, sempre em parceria com o Estado da Bahia. Novos investimentos proporcionaram a construção de laboratórios de formação, incentivo à pesquisa e à inovação, a fim de expandir o conhecimento científico e o elo de extensão com a sociedade. Leia matérias nesta edição.

Uesc, 34 Anos

Universidade foi estadualizada através da Lei 6.344, de 05.12.1991.

Reitor Alessandro Fernandes

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) alcança mais um ciclo de sua história ao completar 34 anos, em 2025, como a instituição pioneira da educação superior pública e gratuita na Região Sul da Bahia. Fruto da luta popular, a Uesc foi estadualizada pela Lei 6.344, de 5 de dezembro de 1991, e hoje ocupa um lugar de destaque no contexto das universidades públicas da Bahia e da Região Nordeste.

A trajetória da instituição começou com a implantação da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (FESPI), com a fusão das faculdades de Direito de Ilhéus (FDI), de Filosofia de Itabuna (FAFI) e de Ciências Econômicas de Itabuna (FACEI). Nesse percurso, a Uesc se tornou uma ferramenta essencial para o desenvolvimento social, cultural, econômico e sustentável da região.

Mais de 40 mil profissionais já foram graduados e 3.500 pós-graduados pela instituição, uma expressiva marca para o contexto social e o mercado de trabalho. Muitos deles se tornaram líderes sociais, empresariais e gestores de instituições públicas e privadas, na Bahia e em outros estados da nação.

Localizada entre as cidades de Ilhéus e Itabuna, a Universidade abrange, territorialmente, 74 municípios. O desempenho acadêmico e científico a tornaram um eixo norteador do progresso sul baiano. Entretanto, hoje, a Uesc se destaca como a mais bem posicionada universidade estadual baiana, conforme rankings universitários, e expande a sua capacidade de cooperação científica em nível internacional com instituições de, praticamente, todos os continentes.

A Universidade oferece 40 cursos de graduação, sendo 35 regulares e presenciais e cinco na modalidade ensino a distância (Ead); 50 cursos em nível de pós-graduação, com 17 especializações, 25 mestrados e 08 doutorados. E acolhe estudantes vindos de todos os estados, do Distrito Federal, e de vários países.

E assim, a Uesc reafirma seu compromisso com os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, com a democracia, a pluralidade de pensamentos, a diversidade humana, a inclusão social e o incentivo ao empreendedorismo. Que venham novos desafios na perspectiva das transformações sociais.

IN ALTUM

Informativo da Universidade Estadual de Santa Cruz

Reitor:
Alessandro Fernandes
Vice-reitor:
Mauricio Moreau
Pró-Reitora de Graduação:
Márcia Morel
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Fernanda Amato Gaitto
Pró-Reitor de Extensão:
Omar Santos Costa
Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil:
Guilhardes de Jesus Júnior
Pró-Reitor de Administração e Finanças:
Paulo César Cardeal Craveiros
Procurador Jurídico:
José Messias Batista Dias
Assessor de Planejamento:
Gustavo Joaquim Lisboa
Assessora de Relações Interinstitucionais:
Acácia Gomes Pinho
Assessora de Relações Internacionais:
Laurício Pedrosa
Assessor de Comunicação Social:
Jonildo Glória

FICHA TÉCNICA

Editor: Valério de Magalhães
Redação: Jonildo Glória e Valério de Magalhães
Fotografia: Júlia Barreto, Jonildo Glória e Thiago Andrade
Prog. Visual: Fábio Sena
Designer Gráfico: Samir Midlej, Sabrina Nascimento
Impressão: Gráfica Universitária (diretor Luiz Henrique).
Distribuição Gratuita
Telefone: (73) 3680-5027.
E-mail: ascom@uesc.br.
Site: www.uesc.br.
Endereço: Campus Soane Nazaré de Andrade - Rodovia Jorge Amado, Km 16, Bairro Salobrinho, CEP 45.662-900 - Ilhéus - Bahia

Curso de Direito celebra 65 anos

Olhar voltado ao futuro e ao compromisso social

Solenidade especial marcou o transcurso dos 60 anos do curso

O curso de Direito da Universidade Estadual de Santa Cruz comemora 65 anos de história e se consolida como um dos pilares do desenvolvimento educacional e jurídico do Sul da Bahia. A solenidade realizada no dia 29 de outubro, no auditório central da Universidade, celebrou o transcurso da data, dando início XXV Semana Jurídica e ao IV Novembro de Direitos e Identidades Negras (NODIN), e exibiu um documentário sobre a efeméride.

O evento contou com as presenças do reitor Alessandro Fernandes, o vice-reitor Maurício Moreau, a reitora Renée Albagli (1996-2004), o diretor-geral da Fespi, Aurélio Macêdo (1985-1988), a diretora do Departamento de Ciências Jurídicas (DCJUR), professora Fernanda Viana, o coordenador do Colegiado do Curso de Direito, professor Lucas Gabriel, o representante estudantil, Jeferson Evangelista, os pró-reitores Márcia Morel (Prograd), Fernanda Gaiotto (Propp) e Guilhardes Júnior (Proape), entre outros.

A trajetória do curso teve início com a criação da Faculdade Católica de Direito de Ilhéus, que deu origem à Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), antecessora da Uesc, ao lado das Faculdades de Filosofia e de Ciências Econômicas de Itabuna. "A implementação do curso de Direito viabilizou o acesso ao ensino superior para quem não podia se deslocar às capitais, democratizou o acesso à justiça e formou profissionais que hoje servem à sociedade baiana em diversas áreas, fortalecendo a região como polo de referência jurídica", declarou a diretora Fernanda Viana.

Comemoração no auditório central da Uesc.

Instalação oficial do curso de Direito em 1960, em Ilhéus.

Atenta às transformações sociais e tecnológicas, a gestão atual promoveu a reforma do Projeto Político-Pedagógico (PPC) do curso, adequando o currículo às novas demandas, com a inclusão de disciplinas sobre Direito e Tecnologia, Direito Digital e temas ligados à diversidade, vulnerabilidades e conflitos agrários, com foco ético e humanista. De olho no futuro, a professora Fernanda Viana enfatiza o caráter histórico da aprovação do Mestrado em Direito e a meta de criação de um Doutorado.

O reitor Alessandro Fernandes parabenizou o curso pelos 65 anos de contribuição à educação e à sociedade baiana. "O curso de Direito tem sido um exemplo de compromisso com a formação cidadã e com a defesa da justiça social. A Uesc se orgulha de sua trajetória e de sua relevância no cenário regional e nacional", destacou.

O vice-reitor Maurício Moreau também celebrou o fato histórico e reforçou a importância da continuidade das ações. "Este é um momento de reconhecimento e de renovação do compromisso com o ensino público de qualidade. O curso de Direito simboliza a força da Uesc como universidade que transforma realidades e promove desenvolvimento humano e institucional", enfatizou Moreau.

Colegiado de Economia comemora 60 anos do curso

Professores destacam a contribuição ao desenvolvimento regional

O Curso de Ciências Econômicas da Uesc completa 60 anos, cuja história remonta à fundação da Faculdade de Ciências Econômicas de Itabuna (Facei), instituição que marcou o início da formação de economistas no sul da Bahia. Desde então, o curso se consolidou como um dos pilares da vida acadêmica e do desenvolvimento regional.

A solenidade comemorativa aconteceu no auditório da Torre Administrativa, dia 07 de outubro, com a presença de gestores e ex-gestores da universidade, professores, estudantes e egressos do curso de Economia. Na ocasião, o reitor da Uesc, professor e economista Alessandro Fernandes, enfatizou o potencial técnico e do curso e a presença de seus egressos em cargos de gestão na Universidade e em diversas instituições da comunidade regional.

Além de Fernandes, são também economistas o diretor-geral da Fespi (1985-1988), professor Aurélio Macedo, e o reitor Antônio Joaquim Bastos (2004-2012). As festividades incluíram a exibição de um documentário e homenagens a ex-diretores do departamento, ex-pró-reitores e gestores públicos que atuam em diversos segmentos institucionais do Sul da Bahia.

O professor Dr. Carlos Eduardo Drumond, diretor do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC), destaca que a trajetória do curso se confunde com a história econômica da região. Segundo ele, nas primeiras décadas, o perfil dos estudantes era composto por profissionais em busca de aprimoramento, mas, com o tempo, passou a atrair jovens com interesses diversos, refletindo as transformações sociais e os desafios econômicos, especialmente após a crise do cacau.

Professores homenageados no aniversário do curso de Economia

Ensino e pesquisa integrados - O DCEC oferece graduação, mestrado e doutorado em Economia Regional e Políticas Públicas, além de especializações em Economia de Empresas, Economia das Sociedades Cooperativas e Planejamento de Cidades. Essas formações têm papel essencial na aplicação do conhecimento e no debate sobre problemas locais.

> “A convivência entre os cursos de graduação e pós-graduação cria um ambiente fértil para o aprendizado. Projetos integrados e disciplinas extensionistas reúnem alunos de diferentes níveis de formação, o que fortalece a pesquisa e a inserção social do conhecimento”

explica Drumond.

Com 87% dos professores doutores, o curso de Economia atinge um alto nível de qualificação. “Em breve, praticamente todo o corpo docente terá doutorado. Isso reflete a maturidade do curso e garante aos estudantes contato com o que há de mais avançado na área econômica”, destacou.

Ponte com a sociedade - Projetos de extensão como o “Cesta Básica” e o “Escritório de Projetos” são exemplos da atuação prática do curso. O primeiro, coordenado pela professora Mônica Pires, realiza, há décadas, o levantamento dos preços da cesta básica em Ilhéus e Itabuna, constituindo uma das séries históricas mais longas do estado. Já o Escritório de Projetos, sob a coordenação dos professores João Pádua e Katianny Estivel, atua junto ao terceiro setor e comunidades locais, auxiliando na captação de recursos e na execução de iniciativas sociais e ambientais.

Professores reunidos nos 60 anos do curso de Filosofia

Filosofia da Uesc completa 65 anos de história

Curso foi implantado em 1960, na Faculdade de Filosofia de Itabuna

Formatura de Filosofia em 2025

Primeira turma de formandas da FAFI

O Curso de Filosofia da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) alcança uma marca histórica relevante ao completar 65 anos como uma peça fundante da universidade, reafirmando seu papel pioneiro na formação intelectual e na construção do ensino superior na região cacaueira. Criado em 1960, na Faculdade de Filosofia de Itabuna (FAFI), o curso foi uma das três formações que originaram a Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), instituição que deu origem à Uesc.

"Celebrar seis décadas e meia do curso é reconhecer a base da própria universidade. A Filosofia é o marco inicial de uma trajetória que gerou a Uesc. Nossas raízes estão na FAFI, e honrar essa história é reafirmar o valor da reflexão crítica como elemento fundamental do desenvolvimento regional", destaca o professor Antônio Balbino, diretor do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH).

Balbino ressalta que na época, a FAFI oferecia os cursos de Filosofia, Letras e Pedagogia. Com a criação da Uesc, o DFCH herdou essa tradição e passou a reunir cursos que nasceram daquele núcleo fundador: Filosofia, História, Ciências Sociais e Psicologia. "O DFCH não é apenas uma estrutura administrativa. É o guardião da memória fundadora do ensino superior na região cacaueira", afirma o diretor.

Atualmente, o Departamento mantém uma atuação ampla, integrando ensino, pesquisa e extensão. Além dos cursos de graduação, abriga dois programas de pós-graduação stricto sensu — o Mestrado em Filosofia (PPGFIL) e o Mestrado em História (PPGH) — que consolidam a Uesc como polo de produção científica e humanística no sul da Bahia.

Entre as ações de extensão e pesquisa que aproximam a universidade da sociedade, Antônio Balbino destaca o Centro de Estudos do Atlântico e da Diáspora Africana (CEAD), o projeto Cinema na Comunidade, o Espaço-Psi, o Projeto de Arquivos e Museus, e o Teatro Popular e Interculturalidade, entre outras iniciativas voltadas à cultura, educação e cidadania. A Revista Especiaria, publicada pelo DFCH, alcançou recentemente reconhecimento internacional ao ser incluída no Directory of Open Access Journals (DOAJ).

O professor defende que as Humanidades têm papel essencial em tempos de transformações tecnológicas. "Nosso desafio é formar profissionais capazes de interpretar a complexidade humana e de formular perguntas éticas sobre o desenvolvimento tecnológico e social. Investimos no pensamento crítico, na interdisciplinaridade e na competência ética como pilares da formação do século XXI", afirma.

Antônio Balbino enfatiza que a história do curso de Filosofia tem um símbolo inspirador. "Essa trajetória começou há 65 anos, sob a liderança de uma mulher, Amélia Amado. Honrar esse legado é reafirmar o compromisso da Uesc com o pensamento crítico, a educação pública e a transformação social".

Professores do mestrado de Filosofia, Josué Araújo, Guilherme Foscolo, Juliana Pinheiro, Rogério Toldo, Carlos Guimarães, Juliana Fagundes e o representante da ANPOF

Uesc amplia investimentos com o apoio do Governo da Bahia

Parceria institucional estimula avanço na universidade

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) estabeleceu, nos últimos cinco anos, uma nova fase de expansão e modernização da instituição. Com investimentos expressivos na criação e construção de centros de pesquisa e outros equipamentos e na revitalização da infraestrutura do Campus Professor Sane Nazaré de Andrade, a Universidade reforça seu papel como polo regional de ciência, inovação e desenvolvimento.

O reitor Alessandro Fernandes destaca o esforço coletivo da comunidade acadêmica que resulta nessas conquistas e reconhece o empenho do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, em avançar nas políticas de fortalecimento das universidades estaduais.

"As vitórias da Uesc foram empreendidas por professores, estudantes, servidores técnicos e terceirizados, mas, sobretudo, com o apoio do Governo do Estado da Bahia", disse Fernandes. O gestor enfatiza o incremento do orçamento da Uesc, que passou de R$ 260 milhões para cerca de meio bilhão de reais, o que evidencia o compromisso do governador Jerônimo Rodrigues com a educação superior pública, a valorização da ciência e do desenvolvimento regional sustentável.

As ações consolidadas na parceria entre a Uesc e o Governo da Bahia propiciaram a realização de diversas obras para o desenvolvimento de processos formativos e de projetos de pesquisa.

Complexo de Laboratórios de Ciências Exatas (CLCE)

Primeira grande obra inaugurada neste ciclo, o CLCE foi projetado para atender aos cursos e programas de pós-graduação em Física e Ciência e Inovação e Modelagem de Materiais. Para o reitor Alessandro Fernandes, esse equipamento inaugurou uma nova perspectiva conceitual para as edificações na Uesc, com foco em sustentabilidade, eficiência energética, segurança e conforto.

Núcleo de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Bahia (Nepab)

O Nepab, fundado em 2006, prepara-se para celebrar 20 anos em nova sede, com estrutura moderna e adequada à guarda de mais de 170 mil peças arqueológicas. Vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o núcleo é autorizado pelo Iphan para atuar em pesquisas e conservação de acervos arqueológicos, com a participação de pesquisadores de diversas áreas, interessados em compreender as formas de ocupação humana na Bahia e suas interações culturais. A nova sede foi construída a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado com a CHESF, e representa um marco para a pesquisa arqueológica no estado.

Centro de Pesquisas em Biodiversidade (CPBio)

Com 2.500m² de área construída e 30 laboratórios, o CPBio amplia a infraestrutura científica da Universidade e consolida a instituição como referência internacional em estudos de biodiversidade. O investimento, de aproximadamente R$ 13,5 milhões, foi viabilizado por meio de parceria entre a Finep e a Uesc. O espaço abrigará as coleções zoológicas da Uesc e beneficiará programas de pós-graduação, fortalecendo o reconhecimento da instituição pela Capes como um centro de excelência científica.

Centro de Inovação em Biologia e Biotecnologia Microbiana (CIBBIM)

Em fase de conclusão, o CIBBIM marca um avanço estratégico na pesquisa em Biotecnologia e Microbiologia. Com apoio do Governo da Bahia, o centro impulsionará o desenvolvimento científico e tecnológico da região, fomentando novas linhas de pesquisa, formação de recursos humanos e criação de empresas de base tecnológica. O CIBBIM demonstra o compromisso da Uesc e do Governo da Bahia com a inovação e o desenvolvimento sustentável, alinhados às demandas da sociedade.

Novas obras e projetos

Ainda com o apoio do Governo do Estado, a Uesc prevê novas intervenções estruturais, entre elas:

- Ressignificação do antigo prédio da Cesta do Povo, em Itabuna, para criação de um Centro de Formação ligado à Pró-Reitoria de Extensão;
- Construção do Pavilhão dos cursos de Medicina e de Psicologia, com clínica-escola para atendimento psicológico à comunidade;
- Construção do novo Restaurante Universitário;
- Requalificação do Centro de Arte e Cultura, que abriga a biblioteca e o auditório central.

Uesc investe mais de R$ 10 milhões na modernização de TI

Entre os serviços, aquisição de novos equipamentos e de pontos de acesso à rede Wi-Fi

A gestão da Universidade Estadual de Santa Cruz promove uma ampla modernização em sua infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), com investimentos que ultrapassam R$10,4 milhões. As ações abrangem desde a aquisição de novos computadores, o fortalecimento da segurança cibernética e a expansão da rede sem fio no campus Professor Soane Nazaré de Andrade.

Segundo o reitor Alessandro Fernandes, a iniciativa representa um passo decisivo para garantir a eficiência e a estabilidade dos serviços tecnológicos da universidade. "Nosso objetivo é assegurar que a comunidade acadêmica disponha de uma infraestrutura moderna, estável e segura, compatível com as demandas de ensino, pesquisa e extensão", destaca.

O vice-reitor Maurício Moreau ressalta que a modernização da área de TI integra o planejamento estratégico da gestão universitária. "Os investimentos realizados refletem o compromisso institucional com a inovação e a melhoria contínua dos serviços oferecidos pela Uesc", afirmou.

Segundo o professor Jauberth Abijaude, diretor da Unidade de Desenvolvimento Operacional (UDO), entre 2024 e 2025, já foram aplicados mais de R$ 2,9 milhões na aquisição de 700 novos equipamentos, entre notebooks e computadores desktops, destinados a laboratórios e setores administrativos. Também foram instalados 190 novos pontos de acesso à rede Wi-Fi e substituídos switches, equipamentos responsáveis pela distribuição da rede no campus.

Vice-reitor Maurício Moreau discute estratégias com o diretor da UDO, professor Jauberth Abijaude

"Esse novo pacote de investimentos, no valor de R$7,5 milhões, está em fase final de tramitação. Entre os destaques, estão R$2,6 milhões em novos firewalls, que reforçarão a segurança digital da instituição, e R$1,79 milhão destinado à implantação de uma nova solução de *switches core*, responsável pela espinha dorsal da rede de dados. O projeto inclui ainda *switches* de acesso, *workstations* de alto desempenho, kits de videoconferência, nobreaks, fibras ópticas e sistema de voz sobre IP" explica Abijaude.

Outro ponto relevante foi a contratação de uma equipe terceirizada de programadores, com investimento de R$2,4 milhões, para acelerar o desenvolvimento de sistemas acadêmicos e administrativos. Além disso, a Uesc planeja novos investimentos, estimados em R$3 milhões, atualmente em fase de projeto. O conjunto dessas iniciativas reafirma o compromisso da gestão com a modernização tecnológica e a excelência na oferta de serviços à comunidade universitária.

Obras de reforma na Unidade de Desenvolvimento Organizacional

Obras e reformas para melhoria da infraestrutura do Campus

Ações acontecem durante todo o ano de 2025

A prefeitura do Campus Professor Soane Nazaré de Andrade tem executado, ao longo de 2025, uma série de obras e intervenções voltadas à melhoria da infraestrutura e requalificação de espaços utilizados pela comunidade acadêmica. Sob a orientação do reitor Alessandro Fernandes, as intervenções buscam garantir mais conforto, acessibilidade e eficiência nos ambientes da instituição.

Entre essas ações está a reestruturação do espaço físico da UDO – Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO), no 4º da Torre Administrativa, uma ampla reforma com adequações em marcenaria, elétrica, pintura e rede de dados. Também foram realizadas ampliação e requalificação em banheiros (Auditório Central, térreo dos pavilhões Jorge Amado e Adonias Filho), além de salas, gabinetes, laboratórios e áreas externas distribuídas por todo o campus.

No entorno da guarita principal, houve modificação do canteiro central e a construção de base para novos monumentos, para otimizar o fluxo de entrada e saída de veículos e pedestres. A Prefeitura atuou na recuperação do piso da pista de rolagem e na instalação de novas bases para contêineres em setores como o Almoxarifado, o Complexo Hospital Veterinário e a Editus, ampliando as condições de operação e armazenamento.

Pavilhão Jorge Amado ganhou nova pintura externa

A reforma da Arena Cultural Ramon Vane, no Bosque Valdelice Pinheiro, foi realizada no 1º semestre, com reparo do piso e nova pintura. Por outro lado, a requalificação dos estacionamentos corrigiu falhas de dimensionamento e adequou a sinalização das vagas conforme as normas do CONTRAN (2022), com destaque para as áreas do Pavilhão Pedro Calmon, Torre Administrativa e Pavilhão Adonias Filho.

Na área da acessibilidade, foram construídas e reformadas rampas e rotas de passagem, além da modernização dos elevadores dos pavilhões Adonias Filho, Pedro Calmon e Waldir Pires, que beneficiam usuários com mobilidade reduzida. No âmbito do Programa Campus, houve a readequação de salas na Torre Administrativa, como o Sedoc e a nova sede da Prograd, com 50% das obras concluídas. O Curso de Medicina também passou por reformas nos pavilhões Pedro Calmon e Adonias Filho, adequando ambientes para otimizar o uso acadêmico.

PROJETOS - Entre os projetos em andamento, destacam-se a requalificação do acesso ao CTR, a restauração da fachada do antigo prédio do Instituto do Cacau da Bahia, em Itabuna, e a criação de uma passarela com elevador social ligando o Restaurante Universitário ao pavilhão Waldir Pires. Estão previstas ainda a construção do novo edifício de Manutenção e Apoio Administrativo e a modernização da comunicação visual e do muro frontal do campus, no intuito de reforçar a segurança e a identidade institucional.

Em relação à requalificação do Auditório Jorge Amado, a prefeitura do Campus acompanha o laudo técnico de acessibilidade solicitado à Uesc, em conformidade com a ABNT NBR 6150/2020. Com o projeto, o Auditório será realocado para o andar térreo do pavilhão, adequando-se às normas de segurança e acessibilidade. Também em fase de elaboração, junto à SUPAT, o projeto para construção de nova estrutura para o Projeto Rádio e TV Uesc.

Nova pintura também no Pavilhão Adonias Filho

Reforma e ampliação de banheiros

Pró-reitor promove ações afirmativas e extensão universitária com a África

As ações aconteceram nas cidades de Maxixe e Inhambane, em Moçambique.

Estudantes moçambicanos envolvidos no programa

O professor Dr. Guilhardes de Jesus Filho, pró-reitor de Ações Afirmativas e Permanência Estudantil (Proape) da Uesc, esteve, recentemente, em viagem a Moçambique, na África, com o propósito de divulgar as políticas de ações afirmativas e permanência estudantil desenvolvidas pela instituição.

A viagem integrou o Trilhas Potiguares Internacional, iniciativa que marca a internacionalização da extensão universitária brasileira. A ação reuniu representantes das universidades Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Federal de Pernambuco (UFPE), Instituto Federal do Pará (IFPA) e da Uesc, em parceria com as universidades moçambicanas Save e Eduardo Mondlane, localizadas na Baía de Inhambane, nas cidades de Maxixe e Inhambane.

Durante a missão, o professor Guilhardes participou de oficinas, palestras e rodas de conversa, abordando temas como a realidade social brasileira, o sistema constitucional e a cooperação entre países do Sul Global. Ele também ministrou palestra no Seminário Internacional da Universidade Save, sobre a Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável, e participou da Comtrilhas, equipe de comunicação do projeto. As atividades alcançaram mais de 3.300 pessoas nas zonas urbana e rural moçambicanas.

Guilhardes destacou que a experiência superou o caráter institucional e acadêmico, tornando-se um reencontro simbólico com as origens históricas e culturais do povo afro-brasileiro. O pró-reitor ressaltou, ainda, a vitalidade da juventude moçambicana e o respeito à diversidade religiosa e cultural no país. "Vi uma juventude crítica e consciente, uma convivência harmoniosa entre cristãos, muçulmanos, hindus e praticantes das religiões de tradição africana. Moçambique é um país rico em potencialidades e em memória", relatou.

Como resultado da missão, foram reativadas articulações com a Universidade Eduardo Mondlane e encaminhada a formalização de um novo convênio com a Universidade Save, visando a cooperação científica e a mobilidade acadêmica entre Brasil e Moçambique. Ao encerrar o relato, o professor expressou gratidão à Uesc e às instituições parceiras pelo apoio.

Atividade do Trilhas Potiguares Internacional

Professor Guilhardes em sala de aula de Inhambane

Comemorações pelos 30 anos do curso de Agronomia

Atualmente, o curso conta com 238 estudantes regularmente matriculados.

Mesa oficial da solenidade comemorativa dos 30 anos do curso

O ano de 2025 tem sido marcado por comemorações históricas de cursos de graduação da Uesc. No dia 17 de outubro, no auditório do Centro de Arte e Cultura do Campus Professor Soane Nazaré, o Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) comemorou o transcurso dos 30 anos de implantação do curso de Engenharia Agronômica da Universidade.

O curso foi aprovado e autorizado para funcionar em 10 de outubro de 1994. Em 1995, foi realizado o concurso vestibular para entrada da primeira turma do Curso, que foi reconhecido em 2002, através do Decreto Nº 8.245, publicado no Diário Oficial do Estado em 08.05.2002.

A solenidade contou com as presenças do reitor Alessandro Fernandes, o vice-reitor Maurício Moreau; o diretor do DCAA, professor Arlicélio Queiroz Paiva; pró-reitora de Graduação, professora Márcia Morel; representando a Pró-reitoria de Extensão (PROEX), a gerente de Extensão, professora Christiana Prudêncio; o coordenador do Colegiado de Agronomia, professor Luiz Grimaldi; o diretor-geral da Ceplac, Thiago Guedes Viana, e o superintendente Bahiater, Lanns Almeida, respectivamente, engenheiros agrônomos egressos da Uesc; o presidente da comissão organizadora do evento, prof. Luís Carlos Cirilo, e o vice-presidente do Centro Acadêmico, discente Kayky Brandão.

Com conceito 4 no ENADE (2023), a Agronomia da UESC ocupa o 1º lugar no ranking das estaduais nordestinas e o 5º lugar no Nordeste dentre as públicas e particulares. Atualmente, o curso oferece mais de 70 disciplinas, entre obrigatórias e optativas, com um corpo docente de, aproximadamente, 60 professores distribuídos em diversas áreas

O engenheiro agrônomo Maurício Moreau, vice-reitor da Uesc, fala sobre a trajetória do curso de Agronomia

Estudantes prestigiaram as atividades festivas do curso de Agronomia

Circuito das Profissões atraiu mais de 6 mil estudantes do Ensino Médio

Evento reuniu alunos de 142 escolas de Ensino Médio, sendo 120 da rede pública

Auditório Central lotado

do conhecimento, envolvendo seis Departamentos.

A 11ª edição do Circuito das Profissões, promovido pela Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), alcançou sucesso absoluto considerando a adesão de escolas de ensino médio de toda a região Sul e Extremo Sul da Bahia e a mostra eficiente dos cursos de graduação, através do trabalho de discentes e docentes de todos os colegiados.

Cerca de seis mil estudantes de 142 escolas públicas e particulares participaram do evento, realizado no Campus Professor Soane Nazaré de Andrade, dias 5 e 6 de outubro, e demonstraram total interesse nas opções de cursos oferecidas pela Uesc. O Circuito foi organizado pela Pró-reitoria de Graduação (Prograd), em parcerias com as demais reitorias e apoio do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

O evento se consolida como a principal ponte entre a educação básica e a vida universitária, reafirmando o papel estratégico da instituição na formação profissional e no desenvolvimento regional.Para garantir a inclusão, a Uesc disponibilizou transporte para 57 escolas de diferentes municípios, assegurando o acesso de milhares de jovens à programação.

Os visitantes participaram de uma imersão nos 40 cursos de graduação oferecidos pela Universidade, conhecendo suas áreas de atuação, projetos de ensino, pesquisa e extensão. O contato direto com professores, coordenadores e estudantes veteranos proporcionou um espaço rico de diálogo sobre as oportunidades e os desafios da vida acadêmica.

Estandes dos cursos de graduação foram montados da área externa